

Cuba defende na ONU nova ordem internacional



Havana, 13 de fevereiro (RHC).- Cuba defendeu na ONU a instauração de uma nova ordem internacional para erradicar a marginalização social e as diferenças entre pobres e ricos.

Ao falar num debate da Comissão de Desenvolvimento Social, a diplomata cubana Vilma Thomas disse que é urgente potenciar a luta contra a pobreza e pela inclusão social e acesso ao emprego. O caminho da equidade passa por uma ordem internacional justa e sustentável, e por medidas que garantam às pessoas o acesso à educação, saúde, representação política, controle dos recursos produtivos e tecnologia, entre outros aspectos.

E chamou a priorizar as políticas sociais para alcançar a segurança alimentar e a erradicação das desigualdades.

Por sua vez, num debate aberto do Conselho de Segurança sobre a proteção de civis em áreas de conflito, o representante permanente de Cuba na ONU, Rodolfo Reyes, ressaltou que a América Latina e o Caribe marcham à vanguarda na promoção da paz e da solução pacífica dos litígios.

Reyes apontou que na recente Cúpula da CELAC, Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos, a região foi declarada Zona de Paz. O propósito é descartar o uso das ameaças e da força como fórmula de solução às crises, indicou o diplomata cubano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/14422-cuba-defende-na-onu-nova-ordem-internacional>



Radio Habana Cuba